



ID: 73768962

26-02-2018

Movimento “Queima das Farpas” aplaude referendo à Garraiada

Posição Movimento garante que não está contra a tradição, dizendo que a actividade fomenta a violência contra animais que é motivo de riso. Além disso dá prejuízo de 30 mil euros por ano

O movimento “Queima das Farpas” aplaude a decisão da Comissão Central da Queima das Fitas em referendar, em todas as oito faculdades, a continuidade ou não da Garraiada. O movimento, que surgiu com o objectivo único de abolir a tauromaquia da Queima das Fitas, diz que o referendo não é o pretendido, mas «tendo sido o consenso conseguido», tudo fará para que «o maior número de estudantes expresse a sua vontade e que essa

seja informada e consciente».

Em comunicado, o “Queima das Farpas” faz saber que não está contra a tradição na Queima das Fitas. «Ao contrário daquilo que muitos nos acusam, não nos opomos à “tradição», mas «qualquer tradição merece ser encarada com espírito crítico e avaliada à luz dos conhecimentos de hoje e não dos que lhe deram origem», afirma. E nesse sentido, o movimento entende que o argumento da “tradição” «por



Garraiada tem sido contestada nos últimos anos

si só é completamente vazio» e «não se sustenta sem outros motivos».

«A garraiada é lesiva para todos os participantes voluntários pois fomenta e valida o exercício de violência gratuita contra animais», argumenta o movimento, que classifica ainda a iniciativa como «um espaço em que a agressão é aplaudida e o sofrimento é motivo de riso» o que «é o exacto oposto da vivência universitária».

A juntar a estes argumentos, o “Queima das Farpas” recorda que a Garraiada é uma actividade que dá prejuízo, cerca de 30 mil euros anuais, um valor que «faz muita falta na estrutura associativa».

A organização da Queima das Fitas decidiu este ano que são os estudantes a escolher manter ou não a Garraiada. O referendo está marcado para 13 de Março em todas as faculdades da Universidade de Coimbra. A decisão surgiu já depois de todos os oito comissários que representam cada uma das faculdades na organização da festa académica terem proposto a abolição da Garraiada por unanimidade, mas em Conselho Geral, a proposta de abolição foi substituída pelo referendo, entendendo-se que devem ser os estudantes a decidir a manutenção ou não da actividade. ◀